



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() **Resumo**

(X) **Relato de Caso**

BATALHÃO DE CORPO DE BOMBEIROS:

CORPO DE BOMBEIROS: OS ENTRAVES DA LUTA ANTI-SEXISTA AO ADOECIMENTO POR ATIVIDADE LABORAL

AUTOR PRINCIPAL: Vanessa Taís Zimmer

CO-AUTORES: Laura Valandro Beloti; Jordana Dalbianco Younes

ORIENTADOR: Robert Filipe dos Passos

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Atualmente o mercado de trabalho está em transição com contextos masculinos sendo ocupados cada vez mais por mulheres, isso se deu mais incisivamente após a segunda guerra. O empoderamento feminino gerou contribuição além do seu papel cultural e a mulher inseriu-se também no campo contextual antes só dominado por homens. Acerca disso, o estudo abordará uma observação realizada no corpo de bombeiros com uma Soldada Mergulhadora no interior do estado do Rio Grande do Sul. Também, tratar-se-á de questões vinculadas ao adoecimento subjetivo desta profissão específica.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório. A obtenção dos dados foi realizada através de entrevista com a participante e acompanhamento de suas atividades no local de observação. As categorias abordadas na entrevista-observação se relacionam com: a inserção da mulher no campo de trabalho tradicionalmente masculino e o adoecimento psíquico em atividades laborais de risco.

Foi constatado que o gênero feminino conquistou seu espaço em muitos ambientes de trabalho, contextos acadêmicos e também como chefe de família. Todavia, podemos observar em alguns cenários específicos e naturalmente masculinos - por diversos fatores - as mulheres ainda sofrem preconceitos e são muitas vezes barradas em sua raiz laboral, desde a seleção até mesmo na execução das tarefas.

Assim sendo, apontamos esse comportamento no campo pesquisado: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul. Segundo dados coletados na observação, ocupando o cargo máximo da corporação (Tenente Coronel Major) no estado há apenas três mulheres. Já no quartel observado, em uma cidade do interior do RS, as mulheres preenchem posições mais baixas hierarquicamente. Nessa corporação, há cinco soldadas efetivadas, de modo que apenas duas estão inseridas na escala operacional, isto é, realizando atividades práticas relacionadas a socorro e serviços técnicos,



contrabalaneando um número de vinte e oito homens nessa função. Buscamos bases teóricas e aprofundar esse tema durante o desenvolvimento.

Também trazemos para a pesquisa o adoecimento psíquico em atividades laborais de risco. Naturalmente, o trabalho gera estresse e pequenos adoecimentos. Em algumas profissões em que o risco de vida é constante, patologias relacionadas surgem com maior frequência. Esse estresse ocupacional, gerado por demanda de trabalho estressora que excede as habilidades de enfrentamento do indivíduo, resultam em sofrimento de ordem psicológica, fisiológica e comportamental, segundo Paschoal e Tamayo (2004). Na profissão analisada, conseguimos perceber tais afirmações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com dados colhidos na observação, analisamos os processos subjetivos patológicos intrínsecos no cotidiano do labor de uma bombeira do batalhão sede no norte do Rio Grande Do Sul e revisamos de paradigmas no exercício da profissão hegemonicamente masculinas e seus impactos neste contexto.

REFERÊNCIAS:

- BARROS, Daniela Ribeiro; DE CARVALHO; Euclismária Alves Barreiro. DE ALMEIDA; Mônica Rafaela. RODRIGUES; Carolina de Andrade. *Alcoolismo no contexto organizacional: uma revisão bibliográfica*. Psicologia em foco Vol. 2. 2009. Aracaju: Faculdade Pio Décimo, 2009;
- SILVA, Carla da. *A desigualdade imposta pelos papéis de homem e mulher:: uma possibilidade de construção da igualdade de gênero*. 2011;
- TAMAYO, A. *Cultura e saúde nas organizações*. 2004. Porto Alegre: Artmed.